



SUAP como Ferramenta para Melhoria do Processo de Gestão Acadêmica

Cooperação técnica para capacitação e desenvolvimento de projetos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação e Comunicação, através do processo de implantação e customização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do Instituto Federal do Ceará

Sumário

I.	Introdução	2
	Objetivo Geral	
	Objetivos Específicos	
II.	Metodologia	4
	Metas propostas	
III.	Equipe	7
	Atribuições	
	Detalhamento de Horas e Custos	
IV.	Plano de Aplicação de Recursos	10
	Composição das Despesas	
V.	Resultados Esperados	12
	Artefatos	

Introdução

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é fundamental para as organizações públicas brasileiras, proporcionando suporte à gestão e aprimorando processos administrativos. Seu principal objetivo é garantir que a informação seja utilizada de forma eficaz para otimizar práticas administrativas, proporcionando maior eficiência, agilidade, flexibilidade e inovação.

Nesse cenário, a busca por uma Administração Pública mais eficiente requer que a TIC forneça ferramentas e serviços adequados para alcançar esse padrão de excelência. Para que isso ocorra, é fundamental que haja alinhamento entre as estratégias de TIC e as diretrizes institucionais.

O **Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)** é a principal ferramenta de gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), permitindo a informatização de processos administrativos e acadêmicos, conforme os normativos legais e documentos estratégicos, como o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e o **Projeto Político-Pedagógico (PPP)**.

Atualmente, o SUAP é adotado por diversas instituições da Rede Federal de Educação Profissional, em diferentes níveis de implementação. Essa variação decorre, em muitos casos, da escassez de profissionais especializados e da necessidade de ajustes nas regras de negócio para atender às especificidades de cada instituição. Esse cenário abre espaço para um projeto que viabilize a transferência de conhecimento técnico e tecnológico, garantindo a evolução do SUAP e aumentando a autonomia das instituições na gestão do sistema.

Com base no **Termo de Acordo firmado entre o Instituto Federal do Ceará (IFCE) e o IFRN**, este projeto de Cooperação Técnica tem como objetivo capacitar e apoiar o IFCE na implementação e personalização do SUAP. Isso permitirá um controle mais eficiente das ações institucionais e o acompanhamento das atividades de servidores e alunos.

Além disso, espera-se que a rede federal como um todo seja beneficiada, uma vez que toda documentação e melhorias desenvolvidas pelo IFCE, com apoio do IFRN, serão disponibilizadas para os demais órgãos que integram a **rede colaborativa do SUAP**.

Objetivo Geral

Promover cooperação técnica em tecnologia da informação e gestão pública, capacitando o IFCE na implementação e personalização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) conforme suas necessidades.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos deste projeto são:

- a) **Capacitar alunos da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, ampliando sua participação em projetos alinhados ao mercado de trabalho;
- b) **Promover a transferência de conhecimento técnico e tecnológico** ao IFCE, com suporte gerencial e estratégico, garantindo o pleno desenvolvimento do projeto;
- c) **Estimular a pesquisa aplicada no ecossistema do SUAP**, possibilitando que alunos desenvolvam projetos, trabalhos de conclusão de curso e outras iniciativas voltadas à evolução do sistema e ao aprimoramento acadêmico-profissional;
- d) **Oferecer suporte técnico de Nível II à equipe de TIC do IFCE**, garantindo a sustentação e continuidade do sistema.

Justificativa

O projeto proporcionará **ganhos significativos para o IFCE**, permitindo que sua equipe técnica desenvolva expertise nas tecnologias do SUAP, aprimorando os fluxos de trabalho acadêmico e administrativo. Além disso, a modernização dos processos educacionais e administrativos contribuirá para uma **gestão mais eficiente e eficaz**.

Do ponto de vista tecnológico, a equipe do IFRN poderá **avaliar e incorporar melhorias** desenvolvidas pelo IFCE ao SUAP, tornando o sistema mais robusto e capaz de atender novas demandas institucionais.

A participação ativa de alunos proporcionará experiência prática no desenvolvimento de um sistema web de grande porte, incentivando a inovação e fomentando projetos acadêmicos, como Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e pesquisas aplicadas.

Metodologia

Para atingir o objetivo principal do projeto, foram definidas 6 metas e suas respectivas etapas, que são apresentadas através da tabela abaixo.

METAS	ETAPAS	
Meta 01: Transferência Tecnológica	a) Configuração e implantação dos módulos EDU, Processo Seletivo, PIT/RIT, Diploma Digital, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil.	1. Configuração Módulo Edu
		2. Migração dos dados do Edu
		3. Configuração Módulo Processo Seletivo
		4. Configuração Módulo PIT/RIT
		5. Configuração Módulo Diploma digital
		6. Configuração do Módulo de Pesquisa e Inovação
		7. Configuração do Módulo de Extensão
		8. Configuração do Módulo de Assistência Estudantil
	b) Elaboração e revisão de manuais técnicos dos módulos.	
	c) Treinamento da equipe do IFCE para compreensão das funcionalidades dos módulos.	1. Curso Regras de Negócio Edu
		2. Curso Processo Seletivo
		3. Curso PIT/RIT
		3. Curso Diploma Digital
	d) Personalização das regras de negócio conforme as necessidades do IFCE.	
	e) Avaliação de modificações arquiteturais no SUAP para garantir compatibilidade entre a base original e as personalizações implementadas.	
Meta 02: Assessorar implantação e evolução da Infraestrutura	a) Configuração do ambiente de produção e desenvolvimento do SUAP na Infraestrutura do IFCE	
	b) Disponibilizar suporte técnico ao processo de configuração e inicialização	
	a) Realizar processo de configuração para implantação do SGC	

Meta 03: Assessorar implantação e configuração SGC (Sistema de Gerenciamento de Concursos)	b) Disponibilizar suporte técnico ao processo de configuração e inicialização	Fornecer suporte técnico nível 2
	c) Auxiliar no entendimento do SGC	Curso sobre funcionamento do SGC
Meta 04: Implantar Módulo Balcão Digital	a) Realizar processo de configuração para integração do Balcão Digital com o SUAP	
	b) Elaborar e revisar manuais de desenvolvimento, customização e suporte técnico do módulo Balcão Digital	
	c) Auxiliar no entendimento do Balcão Digital, assim como nas suas funcionalidades	
Meta 5: Realizar Transferência Tecnológica	a) Compartilhar e orientar as soluções para os sistemas principais	
	b) Realizar treinamento com a equipe técnica para implantação e manutenção do SUAP e SGC	1. Curso de Desenvolvimento SUAP
		2. Curso Boas práticas DEVOPS
	c) Desenvolver e documentar a integração de sistemas próprios não contemplados nas ações anteriores	
Meta 6: Oferecer suporte tecnológico e de regras de negócio	d) Ofertar cursos sobre as funcionalidades implantadas	
	a) Manter suporte de nível 2 e de regras de negócio	
	b) Elaborar relatório administrativo parcial	

Tabela 1 – Metas e Etapas do Projeto

Metas propostas

As metas apresentadas na Tabela 01 norteiam o escopo do projeto, alinhando às principais necessidades apontadas pelo IFCE, no que diz respeito a implantação, utilização e eventual customização do Porta, para atendimento às regras de negócio daquela Instituição.

META 01 – Implantar o Módulo de Ensino e Assistência Estudantil

Para atingir essa meta é necessário desenvolver as seguintes Etapas:

- **Etapla 1.1** – Realizar processo de configuração para implantação dos módulos EDU, Processo Seletivo, PIT/RIT, Pesquisa e Inovação, Extensão.
- **Etapla 1.2** – Elaborar e revisar manuais de desenvolvimento, customização e suporte técnico dos módulos EDU, Processo Seletivo e PIT/RIT.
- **Etapla 1.3** – Auxiliar no entendimento dos módulos EDU, Processo Seletivo e PIT/RIT, assim como nas suas funcionalidades.
- **Etapla 1.4** – Auxiliar na customização de regras de negócio dos módulos de ensino.
- **Etapla 1.5** – Avaliar modificações arquiteturais no SUAP para que seja possível manter a compatibilidade entre a arquitetura base e a modificações no escopo do IFCE.

META 02 – Assessorar implantação e evolução da Infraestrutura SUAP

Para atingir essa meta é necessário desenvolver as seguintes Etapas:

- **Etapla 2.1** – Configurar do ambiente de produção e desenvolvimento do SUAP na Infraestrutura do IFCE.
- **Etapla 2.2** – Disponibilizar suporte técnico ao processo de configuração e inicialização.

META 03 – Assessorar implantação e configuração SGC (Sistema de Gerenciamento de Concursos)

Para atingir essa meta é necessário desenvolver as seguintes Etapas:

- **Etapla 3.1** – Realizar processo de configuração para implantação do SGC. Nessa etapa será necessário analisar junto ao IFCE as regras de negócio relativos aos processos seletivos da instituição. Cabe avaliar o processo de customização para suporte. Será avaliado as modificações arquiteturais no SGC para que seja possível manter a compatibilidade entre a arquitetura base e a modificação no escopo do IFCE.

- **Etapa 3.2** – Disponibilizar suporte técnico ao processo de configuração e inicialização.
- **Etapa 3.3** – Auxiliar no entendimento dos SGC, assim como nas suas funcionalidades.

META 04 – Implantar Módulo Balcão Digital

Para atingir essa meta é necessário desenvolver as seguintes Etapas:

- **Etapa 4.1** – Realizar processo de configuração para integração do Balcão Digital com o SUAP
- **Etapa 4.2** – Elaborar e revisar manuais de desenvolvimento, customização e suporte técnico do módulo Balcão Digital
- **Etapa 4.3** - Auxiliar no entendimento do Balcão Digital, assim como nas suas funcionalidades

META 05 – Realizar Transferência Tecnológica

Para atingir essa meta é necessário desenvolver as seguintes Etapas:

- **Etapa 5.1** – Compartilhar e orientar as soluções para os sistemas principais
- **Etapa 5.2** – Realizar treinamento com a equipe técnica para implantação e manutenção do SUAP e SGC
- **Etapa 5.3** - Desenvolver e documentar a integração de sistemas próprios não contemplados nas ações anteriores

META 06 – Oferecer suporte tecnológico e de regras de negócio

Para atingir essa meta é necessário desenvolver as seguintes Etapas:

- **Etapa 6.1** – Manter suporte de nível 2 e de regras de negócio
- **Etapa 6.2** – Elaborar relatório administrativo parcial

Equipe

A equipe deste projeto é formada por servidores do IFRN e IFCE, além de alunos do IFRN. A equipe de profissionais que irão atuar no projeto é apresentada na Tabela 2.

Papel no Projeto	Cargo	Instituição	Meses
Coordenador do Projeto	-	IFRN	18
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	IFRN	18
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	IFRN	18
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	IFRN	18

Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	IFRN	18
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	Rede Federal	18
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	IFCE	18
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação	IFCE	18
Analista de Gestão de Projetos	-	IFRN	18
Analista Negocial	-	IFCE	18
Analista Júnior	Estudante	IFRN	18
Analista Júnior	Estudante	IFRN	18

Tabela 2 – Equipe do Projeto

Atribuições

Baseado nos papéis definidos para os atuantes do projeto, passamos a detalhar as atribuições de cada um dentro do escopo do projeto.

Coordenador de Projeto

- Responsável pelo planejamento estratégico, execução e acompanhamento do projeto.
- Elaboração de relatórios técnicos e gerenciais.
- Definição e monitoramento das atividades dos analistas e equipe de apoio.
- Manutenção e atualização da documentação do SUAP.
- Validação das contribuições técnicas realizadas pelo IFCE antes da incorporação ao SUAP.

Analista Desenvolvedor/Infraestrutura

- Desenvolvimento e manutenção do código-fonte do SUAP.
- Criação e revisão de manuais técnicos e documentação de uso.
- Configuração e suporte à infraestrutura de servidores e máquinas virtuais.
- Implementação e manutenção dos containers de distribuição do SUAP.
- Treinamento técnico da equipe do IFCE sobre as boas práticas de desenvolvimento e customização do SUAP.

Analista de Gestão de Projetos

- Organização e acompanhamento das atividades administrativas do projeto.
- Elaboração de relatórios administrativos e solicitações de pagamento.
- Gerenciamento da aquisição de equipamentos e insumos necessários ao projeto.
- Controle da documentação e suporte administrativo à equipe de desenvolvimento.

Analista Negocial

- Definição e análise de requisitos de negócio para customização do SUAP.
- Mediação entre as equipes técnicas e as áreas administrativas do IFCE.
- Priorização e acompanhamento das demandas do IFCE dentro do escopo do projeto.
- Capacitação e treinamento das equipes do IFCE quanto ao uso e gestão do SUAP.

Analista Júnior

- Apoio no desenvolvimento, testes e integração de novos módulos do SUAP.
- Revisão e formatação de documentação técnica.
- Auxílio na manutenção de scripts de migração e banco de dados.
- Suporte operacional às equipes envolvidas no projeto.

Detalhamento de Horas e Custos

Para definir os valores de bolsas para servidores do IFRN foi utilizando como referência a tabela de valores praticados pelo CNPQ, conforme definido na Norma 020/2010, disponível em http://cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/25305

Também como referencial foi utilizada a Resolução 061/2016 da UFRN, que disciplina o relacionamento entre a UFRN e a FUNPEC e estabelece os valores de referências e horas de atuação. Considerando a proximidade de atuação dos projetos desenvolvidos na UFRN e no IFRN, compreende-se a vinculação dos valores, em paralelo com a norma do CNPq. A Tabela 3 apresenta as horas destinadas e o valor de referência mensal de cada papel descrito anteriormente no projeto.

Papel	Bolsa (mensal)	Referência CNPQ
Coordenador de Projeto – Título Doutorado	R\$ 7.800,00	100% da bolsa SET-A
Coordenador de Projeto – Título Mestre	R\$ 6.500,00	100% da bolsa SET-B
Coordenador de Projeto – Título Pós Lato Sensu	R\$ 5.850,00	100% da bolsa SET-C
Coordenador Técnico (quando houver)	R\$ 5.200,00	100% da bolsa DTI-A
Analista Desenvolvedor/Infraestrutura	R\$ 3.900,00	100% da bolsa DTI-B
Analista Júnior	R\$ 1.430,00	100% da bolsa DTI-C
Analista Negocial	R\$ 2.925,00	75% da bolsa DTI-B
Analista de Gestão de Projetos	R\$ 1.430,00	100% da bolsa EXP-C

Tabela 3 – Detalhamento de Horas e valores das bolsas do projeto

Plano de Aplicação de Recursos

Com base na metodologia proposta, este plano de aplicação de recursos foi estruturado de acordo com as metas e etapas estabelecidas. A principal destinação dos recursos será o **pagamento de bolsas aos profissionais envolvidos**, conforme detalhado na composição da equipe, garantindo a alocação adequada de horas de trabalho.

No que se refere ao item **Equipamentos / Outros custos para apoio e execução do projeto**, o investimento está direcionado ao IFRN, detentor da propriedade intelectual do SUAP, reconhecendo sua atuação essencial no desenvolvimento e manutenção contínua do sistema. Como contrapartida, prevê-se a aquisição de **equipamentos que permanecerão como legado do IFRN** após a execução do projeto.

Os equipamentos adquiridos serão utilizados pela equipe do projeto e podem incluir **computadores, periféricos e itens de consumo de Tecnologia da Informação**, como teclados, mouses e monitores. Ao término do projeto, esses bens serão doados ao IFRN, assegurando a continuidade das atividades de desenvolvimento e suporte ao SUAP localmente.

Além disso, prevê-se a realização de **visitas técnicas essenciais para a execução do projeto**, incluindo:

- Capacitação da equipe do IFCE no uso e personalização do SUAP.
- Suporte técnico presencial para implementação e ajustes dos módulos do sistema.
- Levantamento e análise de requisitos específicos ao longo do projeto.

Para viabilizar essas ações, será disponibilizado um recurso de **R\$ 10.000,00 por semestre**, alinhado ao padrão adotado pelo IFRN em projetos similares, garantindo uma execução eficiente e sustentável.

Composição das Despesas

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD	UND MEDIDA	QTD COTA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1	Coordenador do Projeto (IFRN)	1	Bolsa	18	R\$ 6.500,00	R\$ 117.000,00
2	Analista Desenvolvedor/Infraestrutura (IFRN)	4	Bolsa	18	R\$ 3.900,00	R\$ 280.800,00
3	Analista Desenvolvedor/Infraestrutura (Rede Federal - CONIF)	1	Bolsa	18	R\$ 3.900,00	R\$ 70.200,00
4	Analista Desenvolvedor/Infraestrutura (IFCE)	2	Bolsa	18	R\$ 2.925,00	R\$ 105.300,00
5	Analista Júnior (IFRN)	2	Bolsa	18	R\$ 1.430,00	R\$ 51.480,00
6	Analista Negocial (IFCE)	1	Bolsa	18	R\$ 2.925,00	R\$ 52.650,00
7	Analista de Gestão de Projetos (IFRN)	1	Bolsa	18	R\$ 1.430,00	R\$ 25.740,00
8	Capacitações	5	Hora	40	R\$ 120,00	R\$ 24.000,00
9	Equipamentos / Outros custos para apoio e execução do projeto	3	Unidade	1	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
SUB TOTAL						R\$ 757.170,00
Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação						R\$ 84.130,00
TOTAL DA AÇÃO						R\$ 841.300,00

Tabela 4 – Relação de Artefatos

Resultados Esperados

Dentro do escopo do projeto são previstos a elaboração de diversos artefatos, que irão compor tanto as entregas do projeto, para IFRN e IFCE, além de potencializar o perfil de pesquisa aplicada do projeto. Nesta seção descrevemos os artefatos esperados e o que se espera do ponto de vista do conteúdo desses documentos a serem construídos.

Artefatos

A apresenta os artefatos esperados de acordo com as etapas do projeto.

Denominação do Artefato: Script de migração - Módulo de Ensino
Descrição: Esse script de migração deverá conter os comandos SQL e eventuais trechos de código Python utilizados para realizar o processo de migração dos dados.
Denominação do Artefato: Manual de Implantação - Módulo de Ensino/Pesquisa e Inovação/Extensão
Descrição: O manual de implantação deverá descrever todos os passos necessários para configuração dos parâmetros e o detalhamento necessário para a correta utilização dos scripts de migração. Por fim, deve conter informações necessárias para o entendimento de todos os dados que são trabalhados pelo script de migração e também sobre seus fluxos de negócio relacionados.
Denominação do Artefato: Manual de Utilização - Módulo de Ensino/Pesquisa e Inovação/Extensão
Descrição: Este manual deverá conter os procedimentos para utilização das funcionalidades, adequados ao IFCE, porém já prevendo a utilização dentro do âmbito do IFRN e dos demais órgãos que usam o SUAP. O manual deverá conter prints das telas do SUAP, organizadas em formato de passo a passo, para tornar mais simples o processo de utilização das funcionalidades documentadas no escopo dos módulos do sistema.
Denominação do Artefato: Manual de Implantação - Infraestrutura
Descrição: O manual de implantação deverá descrever os passos necessários para configuração de hardware e software necessários para instalar as versões de produção e desenvolvimento do SUAP. Do ponto de vista de máquinas virtuais, deverá descrever a configuração necessária (processadores, disco, memória e etc), tecnologia utilizada. No caso da criação de múltiplas máquinas deverá descrever qual a funcionalidade de cada uma. Em seguida deverão ser registrados os comandos, em formato de passo-a-passo, explicitando inclusive as permissões necessárias para execução dos comandos. O manual deverá conter prints de tela, tornando os próximos processos de implantação ainda mais fáceis de serem realizados.
Denominação do Artefato: Manual de Implantação - SGC (Sistema de Gerenciamento de Concursos)
Descrição: O manual de implantação deverá descrever todos os passos necessários para configuração dos parâmetros e o detalhamento necessário para entendimento dos diversos aspectos técnicos.
Denominação do Artefato: Manual de Utilização - SGC (Sistema de Gerenciamento de Concursos)
Descrição: Este manual deverá conter os procedimentos para utilização das funcionalidades, adequados ao IFCE, porém já prevendo a utilização dentro do âmbito do IFRN e dos demais órgãos que usam o SUAP. O manual deverá conter prints das telas do SUAP, organizadas em formato de passo a passo, para tornar mais simples o processo de utilização das funcionalidades documentadas no escopo dos módulos do sistema.
Denominação do Artefato: Manual de Implantação - Módulo Balcão Digital
Descrição: O manual de implantação deverá descrever todos os passos necessários para configuração dos parâmetros e o detalhamento necessário para eventuais integrações e dos diversos aspectos técnicos relacionados.
Denominação do Artefato: Manual de Utilização - Módulo Balcão Digital
Descrição: Este manual deverá conter os procedimentos para utilização das funcionalidades, adequados ao IFCE, porém já prevendo a utilização dentro do âmbito do IFRN e dos demais órgãos que usam o SUAP. O manual deverá conter prints das telas do SUAP, organizadas em formato de passo a passo, para tornar mais simples o processo de utilização das funcionalidades documentadas no escopo dos módulos do sistema.
Denominação do artefato: Plataforma Colaborativa
Descrição:

Uma plataforma de colaboração deverá ser implantada na infraestrutura do IFRN, para dar suporte ao processo de comunicação e desenvolvimento das atividades no escopo do presente projeto. Espera-se que essa plataforma também possa ser utilizada pelos demais órgãos que utilizam o SUAP, sendo um repositório centralizado de documentação, com também espaço para comunicação entre as diversas instituições que forma a rede de colaboração do SUAP.
Denominação do artefato: Relatório Administrativo – Parcial e Final
Descrição: Estes dois relatórios deverão conter o registro das ações desenvolvidas no âmbito do projeto, juntamente com a prestação de conta dos recursos aplicados. Todos os memorandos de solicitação de pagamento de bolsas e recibos oriundos da aquisição de equipamentos deverão ser anexados aos relatórios. A versão final deverá ser enviada para o IFCE como documento final de prestação de contas, juntamente com o artefato Relatório de Atividades.

Tabela 5 – Relação de Artefatos